

LEVANTAMENTO DESCRITIVO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ALUNOS DO ENSINO INFANTIL AO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

FOGAÇA; Leidiane Lacerda¹, OLIVEIRA; Esly Rebeca Amaral², SENA; Andressa Reis³, SANTOS; Gabriela Andrade⁴, SILVA; Nathalia Rosa⁵, CARDOSO; Luiz Gustavo Vieira⁶, RIBEIRO; Mayra⁷, ALMEIDA; Anne de L.⁸, VALMORBIDA; Daniela⁹, MARINHO; Cristiane da Silva¹⁰

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, de prevalência crescente e que assume caráter epidemiológico. Diante disso e dos novos ritmos de vida, observa-se que esse fenômeno também atinge a população infantojuvenil, o que faz necessário o conhecimento do quadro nutricional desse público e a promoção de intervenções. Por conseguinte, em 2017 foi implementado o Programa Crescer Saudável, junto ao Programa Saúde na Escola e o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, onde era classificado o estado nutricional dos estudantes. À vista disso, o Eixo II - Políticas Públicas no cuidado de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) - foco obesidade, da nona edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidades) entrou como apoio para a aplicação do projeto em 3 escolas públicas e ampliação do projeto para 5 escolas particulares da do município de Vitória da Conquista/BA para realizar o diagnóstico nutricional e educação em saúde nas escolas. **Objetivo:** Descrever o estado nutricional da população infantojuvenil de 3 escolas públicas e 5 particulares em Vitória da Conquista, Bahia. **Método:** Os dados foram coletados em 8 escolas, nos meses de julho e agosto de 2019, em turmas do infantil até o 5º Ano do ensino fundamental, realizando a avaliação antropométrica, peso e altura, de 2541 alunos com idade entre 1 ano a 15 anos, operacionalizando o cálculo do Índice de Massa Corporal-IMC e os percentis de IMC/IDADE utilizando o programa WHO AnthroPlus e a classificação da OMS, 2006. **Resultados:** Analisando os dados coletados, observa-se uma maior concentração de crianças na faixa etária de 8 a 10 anos (39,31%). Com relação a sexo, 48,5% da amostra é composta pelo sexo feminino e 51,5% sexo masculino. No que diz respeito ao tipo de escola, 69,5% pertencem a escolas particulares, enquanto que 30,5% a escolas públicas. Por conseguinte, observou-se que 32,5% do total de alunos apresentaram risco de sobrepeso e 67,5% não apresentaram risco de sobrepeso, 2,8% em estado nutricional de magreza ou magreza acentuada, 64,71% em eutrofia, 18,13% em risco de sobrepeso ou sobrepeso e 13,96% em obesidade ou obesidade grave. **Conclusão:** Observa-se que, apesar da maioria dos alunos apresentarem um estado nutricional de eutrofia, o índice de risco de sobrepeso e de sobrepeso podem apresentar um alerta e a necessidade de ampliação das intervenções para as escolas particulares e maiores estudos com esse recorte.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional, Obesidade Infantil, Políticas públicas, Promoção da saúde em ambiente escolar

¹ Universidade Federal da Bahia, leidyfoga@gmail.com

² Universidade Federal da Bahia, eslyrebeca@gmail.com

³ Universidade Federal da Bahia, andressarsena@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Bahia, gabii.santos67@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Bahia, nathalia_rosasilva@hotmail.com

⁶ Universidade Federal da Bahia, luizgvc11@gmail.com

⁷ Universidade Federal da Bahia, mayra.ribeiro.prof@gmail.com

⁸ Universidade Federal da Bahia, annelimanutri@gmail.com

⁹ Universidade Federal da Bahia, valmorbidadaniela@gmail.com

¹⁰ Universidade Federal da Bahia, cristianemarinho16@gmail.com